

LIVRE, LEVE E SOLTA

Boa composição de cores e mobiliário, cercada de áreas de circulação privilegiadas, dá origem a casa gostosa, boa para receber amigos e ver crianças correndo pela sala

POR MARTA MENDES FOTO HENRIQUE PERON PRODUÇÃO MARJORY BASANO

A mesa de jantar de Fernando Jaeger é o centro da área de convivio. Tudo gira em torno dela. Acima do aparador da Desmobilia, repare, há uma forma bela e eficiente de expor objetos de valor afetivo, como o relógio do tataravô de um dos moradores da casa. O piso é cumaru rústico (Indusparquet)



ELA GOSTA de cor. Ele não gosta muito. Os dois adoram receber os amigos, ver a casa cheia e, principalmente, ter as crianças sempre por perto – livres, leves e soltas. Foi a partir desse briefing que nasceu o belo projeto que você vê nestas páginas. Belo não só na decoração em si (questão subjetiva, uma vez que o estilo que você gosta, por exemplo, pode ser outro), mas, fundamentalmente, no conceito. Repare, há cores marcantes espalhadas por todos os cômodos. Para compensá-las, o que está em volta delas é limpo – em tons e, muito importante, em formas. A receita, infalível, resulta num equilíbrio encantador, que acaba sendo uma das características básicas do projeto feito pela arquiteta Crisa Santos. O outro ponto a ser destacado é a valorização dos espaços de circulação – para que as crianças possam ficar realmente à vontade por todo o apartamento de 230 m². “O menino pode até andar de skate”, brinca a profissional.



Os ambientes, abertos, convivem na mais absoluta integração. No living, destaque para a mesa de urso, com vasos, tudo da Conceito Firma Casa. A luminária sobre mesinha azul é da Teo e as almofadas sobre o sofá, da Empório Beraldin



A boa disposição dos móveis ajuda a fazer cada peça ter força para brilhar sozinha

O que era uma varanda revela a valorização da área de circulação. Ao lado, a sala multiuso, lugar onde o casal de moradores e os dois filhos ficam ainda mais à vontade



Sem brincadeira, perdoe o trocadilho, a boa disposição do mobiliário acaba gerando uma importância maior para cada peça. O efeito é interessantíssimo. Claro que para que esse recurso funcione tudo deve ser escolhido a dedo, com o maior cuidado. E assim foi feito, como conta Crisa. "Nada foi comprado no impulso. Fomos descobrindo as coisas aos poucos", diz, referindo-se ao trabalho, como ela faz questão de frisar, feito a seis mãos. Esse "aos poucos" significam três meses nos quais o trio percorreu lojas, reformou peças de família e foi até a feiras de rua – de onde, aliás, vieram as poltronas (com novo estofamento verde) que brilham no living. Entre

todos os móveis, porém, uma estrela: a mesa de jantar (Fernando Jaeger), bem "no meio" do apartamento. A ideia de integração total e irrestrita transformou a sala e a varanda num único (e enorme) ambiente, no qual tudo gira em torno desta peça. É bonito de ver como os móveis se comunicam, sem exceção. Não só pela disposição na qual nenhuma peça fica isolada, mas também na boa conversa entre o que a arquiteta chama de déco (de art déco) com o contemporâneo. Definições à parte, estamos diante, de fato, de uma casa com espírito livre, elegante e despojado, absolutamente democrática – como, aliás, queriam os seus moradores.

A ideia de integração total e irrestrita transformou a sala e a varanda num único (e enorme) ambiente

A churrasqueira foi feita para ele.
A sacada fica por conta da bela
mistura de azulejos portugueses.



Todo o projeto foi pensado com um objetivo claro: deixar a família absolutamente à vontade

No quarto, o belo efeito da boa composição de cores, tanto na colcha Designers Guild como nas almofadas Moon, tudo da Empório Beraldin. Abaixo e ao lado, são os detalhes que garantem o toque a mais no banheiro e lavabo

